

Vol V, núm. 2, jul-dez, 2021, pág- 225-242.

**A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE: EXPERIÊNCIAS DO PIBID
EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ-AM (BRASIL)**

**THE IMPORTANCE OF BLOOD DONATION: PIBID EXPERIENCES IN A PUBLIC
SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF HUMAITÁ-AM (BRASIL)**

Marlon Pinheiro Barros

Samuel Magalhães Caetana

Jacilma de Siqueira Pinho Salvador

Viviane Guedes de Oliveira

Jorge Almeida de Menezes

Renato Abreu Lima

RESUMO

A doação de sangue é uma das ações mais nobres que uma pessoa pode fazer em relação à outra. É um ato de demonstração de afeto, amor e, ainda, de maior dignidade a condição humana. Vamos destacar a importância de doar sangue e incentivar este tipo de doação. Os bancos de sangue do país estão constantemente precisando de doadores, alguns tipos sanguíneos menos comuns ficam em estados críticos de estoque, em alguns períodos do ano. Esse projeto teve como objetivo avaliar concepção de estudantes do ensino médio da escola pública Estadual Oswaldo Cruz em relação à importância da doação de sangue. O trabalho foi desenvolvido, com os alunos do ensino médio, no período matutino. Com o intuito de demonstrar para os alunos a importância da realização da doação de sangue. A proposta metodológica baseou-se pela metodologia ativa, sendo planejada e executada através de propostas didáticas como: folder, fitilhos, banner, seminários, documentários, peça teatral e faixas. O trabalho foi realizado com 140 estudantes, de ambos os sexos, apresentavam idade entre 14 e 18 anos. Com base nos resultados da primeira atividade de verificação do conhecimento prévio sobre sangue com os estudantes, os resultados foram satisfatórios, em virtude de 100% dos alunos saber a importância da doação de sangue. No decorrer do desenvolvimento das atividades a comunidade escolar como gestores, professores, coordenares, supervisores e os alunos absorveram conhecimentos e aprendizados em relação ao

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

tema proposto. Com a execução das atividades evidenciou que os alunos têm um enorme entendimento sobre a questão da doação de sangue, ou seja, um assunto bastante relevante para comunidade escolar e divulgado pela mídia. Trata-se de um procedimento seguro realizado por uma equipe de profissionais competentes, com materiais descartáveis e sem oferecer risco ao doador. Portanto, a doação é um ato de solidariedade que pode surgir por meio espontâneo, ou vinculado a um determinado paciente.

Palavras-chave: Comunidade escolar. PIBID. Saúde.

ABSTRACT

Blood donation is one of the most noble actions that one person can take in relation to another. It is an act of demonstrating affection, love and, even more, the human condition. We will highlight the importance of donating blood and encourage this type of donation. The country's blood banks are constantly in need of donors, some less common blood types being in critical stock states at certain times of the year. This project aimed to evaluate the conception of high school students from the state public school Oswaldo Cruz in relation to the importance of blood donation. The work was developed, with high school students, in the morning. In order to demonstrate to students the importance of blood donation. The methodological proposal was based on the active methodology, being planned and executed through didactic proposals such as: folder, ribbon, banner, seminars, documentaries, play and tracks. The work was carried out with 140 students, of both sexes, aged between 14 and 18 years. Based on the results of the first activity of checking prior knowledge of blood with students, the results were satisfactory, as 100% of students knew the importance of blood donation. During the development of activities, the school community as managers, teachers, coordinators, supervisors and students absorbed knowledge and learning in relation to the proposed theme. With the execution of the activities, he showed that the students have a huge understanding of the issue of blood donation, that is, a very relevant subject for the school community and disseminated by the media. It is a safe procedure performed by a team of competent professionals, with disposable materials and without offering risk to the donor. Therefore, donation is an act of solidarity that can arise spontaneously, or linked to a determined patient.

Keywords: School community. PIBID. Health.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), todos os anos são coletados 112,5 milhões de doações de sangue globais, metade delas está em países de alta renda. O problema é que essas nações representam somente 19% da população mundial. A média em países ricos é de 32 doações para cada mil pessoas por ano. Nas nações de média renda, esse número não chega a oito doações e nos países pobres, são apenas 4,5 doações de sangue para cada mil pessoas (JÚNIOR, 2014).

Com fatores hostis e onde a violência se faz presente, junto a problemas médicos relacionados ao tratamento hemoterápico, sendo alguns dos motivos: acidentes que por ventura causam perdas sanguíneas ou hemorragias, leucemias, anemias severas, algumas cirurgias invasivas, traumas recorrentes e vários fatores adversos que confere a necessidade de se utilizar os derivados do banco de sangue. Muitos pacientes necessitam sumariamente passar por uma experiência de transfusão, sendo este ou seus responsáveis inexperientes e sem a informação devida sobre o procedimento, o medo e o desconhecimento torna o processo mais complicado e dependente de informativos. Uma pesquisa feita na região do Sul do Brasil, com 11 pacientes em processos transfusionais, mostrou que os mesmos conheciam o processo a que são encaminhados e submetidos, contudo a sensação de medo não se tornou inerente e também a incerteza da sobrevivência é presente, apontando a importância da conscientização da equipe multidisciplinar que os atende. (FAQUETTI et al., 2014).

A Lei 10.205/01 em seu art. 14º e incisos, determina que o sangue doado seja para atendimento da população, deve ser doação voluntária, não remunerada, e proíbe a comercialização. Portanto, se a doação é gratuita, é possível imaginar que, também, quando precisar, terá acesso ao sangue gratuitamente. Dependendo de casos mais graves e a situação de cada paciente essa é doação deve ser feita um pouco mais eficaz. Mas infelizmente em alguns hospitais particulares não é bem assim que funciona para os pacientes que são internados. O custo pela uma bolsa de sangue em hospital particular é muito alto, chegando a variações de preços por litro.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) na área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, citam três conjuntos de competências: o de comunicar e representar, o de investigar e compreender, assim como o de contextualizar social ou historicamente e os PCN+ Brasil (2002), explicitam a rede de conhecimentos e articulação entre eles no desenvolvimento destas competências. Dominar conhecimentos biológicos para

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

compreender os debates contemporâneos e deles participar, no entanto, constitui apenas uma das finalidades do estudo dessa ciência no âmbito escolar. Além dos fenômenos biológicos, o corpo, a sexualidade, a saúde e outros, os usos pela sociedade dos produtos científicos e dos recursos tecnológicos estão intrinsecamente relacionados. Para este alcance, são muitas as competências e habilidades necessárias aos professores de biologia, devido ao conjunto de conceitos, teorias e princípios que necessitam compreender e a relação dos conteúdos de biologia com os processos tecnológicos, com a saúde e o ambiente (BRASIL, 1999).

A escola é um espaço educacional onde se torna viável a troca de conhecimento mútuo, e está relacionada discussão de assuntos diversificados. Com isso, houve uma necessidade e uma real preocupação de explorar o tema sobre a importância da doação de sangue dentro do âmbito escolar, porque muitas vezes essas informações sobre a doação de sangue são repassadas de uma forma errônea para os alunos.

A falta de conhecimento dos alunos faz com que sejam dificultadas as doações de sangue os hemocentros. Sem um incentivo advindo da própria comunidade escolar. Com isso faz com que os alunos acomodam-se dessa falta de apoio, outros obstáculos impendem que outros doadores faça a sua doação fazendo com que o número de doadores diminua como em alguns que é o caso da distância até o ponto de coleta e da falta de conhecimento da importância do ato de doar para a vida humana.

Nesse sentido, a criação de projetos voltados para políticas públicas de incentivo à docência, como é o caso do PIBID, tem buscado melhorar o processo de ensino-aprendizagem junto aos professores supervisores da escola. Dessa forma, ao pensar na construção da identidade acadêmica a partir dos projetos de iniciação à docência, ou seja, a formação de professores como estudo nesse trabalho, no caso o PIBID, busca-se contribuir com esta Instituição, no sentido de valorizar o ensino e de poder colaborar como instrumento mobilizador na formação acadêmica (FREITAS, 2020).

Diante das propostas desenvolvidas por meio de reuniões juntamente com o coordenador do projeto do PIBID de Biologia, bolsistas e supervisor, surgiu à ideia de novos métodos de ensino, através de intervenções. E com isso trazendo a proposta de se trabalhar com alunos da Escola Estadual Oswaldo Cruz sobre a doação de sangue procurando trazer conhecimento e informação dedicada a essa causa nobre. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar a concepção de estudantes do ensino Médio da

escola pública Estadual Oswaldo Cruz em relação à importância da doação de sangue.

MATERIAIS E METODOS

O trabalho foi desenvolvido na escola Estadual Oswaldo Cruz, localizada no município de Humaitá-AM, com 140 alunos do ensino médio com idades entre 16 a 18 anos, no período matutino. Com o intuito de demonstrar para os alunos a importância da realização da doação de sangue. A proposta metodológica baseou-se pela metodologia ativa, sendo planejada e executada através de propostas didáticas como: folders educativos, fitilhos, banner, seminários, documentários, peça de teatral e faixas.

As ações relatadas acima foram produzidas pelos próprios alunos da escola, sob a orientação dos bolsistas do PIBID de Biologia. Com isso, demonstrando a importância desse ato para a vida humana. A execução das atividades ocorreu da seguinte maneira cada turma ficou responsável de apresentar alguma atividade relatada acima, a escolha dos temas ficou a critério de turma. Com isso cada grupo teve um tempo previsto para montar seu material e sob orientação de cada bolsista. Após a preparação de todo material confeccionado, as apresentações dos alunos foi realizado no pátio da própria escola.

A busca de dados foi realizada na com base no desenvolvimento e empenho de cada grupo durante as apresentações relacionadas ao ensino-aprendizagem de cada aluno referente ao assunto da importância de doação de sangue no âmbito escolar. Com isso, demonstrado resultados importantes e valiosos para escola.

Minayo (2002), ao destacar as pesquisas qualitativas, destaca que elas trabalham com “universos de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios e as atividades realizadas pelos próprios alunos abordando temas diversos enfatizaram os aspectos culturais, biológicos e religiosos sobre a importância da doação de sangue. Percebeu-se que os mesmos obtiveram uma

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

aprendizagem significativa, usando novos métodos de ensino e conhecimento, e que estão interligados ao seu cotidiano.

A educação em saúde constitui-se tanto como um espaço importante de construção e veiculação de conhecimentos e práticas relacionados aos modos como cada cultura concebe o viver de forma saudável, quanto como uma instância de produção de sujeitos e identidades sociais. Por isso, torna-se preciso ampliar as possibilidades teórico-reflexivas, por meio de abordagens problemáticas que instiguem práticas inovadoras e transformadoras, capazes de abrir caminhos para a produção social e organizada dos processos de trabalho em saúde (COLOMÉ; OLIVEIRA, 2012, p. 178).

Além disso, observou-se que os alunos apresentaram um grande desempenho e participação durante a realização das atividades e esse nível de aprendizado possivelmente estão vinculados a maturidade e ao próprio nível escolar, provavelmente, em decorrência das campanhas divulgadas pela mídia e pela própria a escola, possibilitando que os mesmos apresentem um amplo conhecimento sobre essa temática. Dessa forma, a cumplicidade e o comprometimento da sociedade prevaleceram, para com os outros e especialmente de um público em formação. Lembrando as palavras de Freire (1980, p.19) que cita “o compromisso, próprio da existência humana, só existe no engajamento com a realidade”.

Eventos e programas de educação em saúde são medidas eficazes que podem exercer papéis positivos na prática da doação de sangue. O efeito de intervenções realizadas com estudantes pode ser mantido durante todo o ano letivo, embora haja a possibilidade desse efeito diminuir ou mesmo desaparecer, ao longo do tempo. A comunicação da doação de sangue busca a introdução de valores positivos, procura o sentimento humano das pessoas, de forma a sensibilizar a população para estimular a doação voluntária de sangue. Esta é uma área sentimental, que não diz respeito só à política de saúde, mas também à ética, à moralidade e, sobretudo, a novas possibilidades da prática da cidadania. Diante do exposto, é de fundamental importância trabalhos de educação em saúde para que haja uma maior conscientização da sociedade e maximização e mobilização dos doadores voluntários, garantindo assim, um estoque de sangue satisfatório com doadores fiéis nos hemocentros.

Logo, o PIBID destaca-se como um instrumento que possibilita a relação entre teoria-prática, por oferecer a oportunidade aos alunos de graduação a aperfeiçoarem seu conhecimento ainda durante a sua formação inicial, a partir de diferentes práticas pedagógicas vivenciadas ao longo do curso (PEREIRA; BEZERRA; TORRES, 2019).

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Na década de 40, enfatizada como início da hemoterapia no Brasil e segunda guerra mundial, houve progressos científicos e crescimento da demanda de transfusões de sangue, surgindo os primeiros Bancos de Sangue (BS) privados no Brasil, caracterizando uma especialidade médica (FREITAS, 2011). Em 1949 foi criada a Associação de Doadores Voluntários de Sangue do Rio de Janeiro, sua meta era o sangue doado como uma expressão voluntária e não como fonte de lucro. Com a promulgação da Lei Federal nº1.075/50, onde a questão da doação de sangue passou a ser tratada pelo governo como iniciativa da doação altruísta (FREITAS, 2011).

A dispensa de um dia de trabalho tem como base a preocupação com o doador e serve como incentivo à doação. Essa dispensa é prevista por lei até hoje na CLT no art. 473, inciso IV. Os BS da época optaram por doação de sangue remunerada, o que aumentava a demanda de doadores como mendigos, alcoólatras, pessoas fragilizadas e doentes com patologias infectocontagiosas e desta forma os BS passaram a serem os responsáveis pelo adoecimento populacional (JUNQUEIRA, 2005).

Não havia uma política articulada para o setor, esses BS eram precários, sem regulamentação, normas legais e sem fiscalização, fazendo esses centros serem gerenciados por pessoas guiadas pelo seu próprio discernimento pessoal, ético e moral (JUNQUEIRA, 2005). O sangue passou a ser um negócio lucrativo, comprado a baixo preço e vendido a hospitais e empresas por um alto valor. Os três poderes agiam isoladamente, de forma a ser restringirem aos serviços que instalavam. Não havia o entendimento que as atividades hemoterápicas deveriam ser um setor específico do conjunto de serviços de saúde.

Destacando a importância do registro oficial dos BS, a publicação de normas básicas para atendimento a doadores, prestação de serviço transfusão e a determinação da obrigatoriedade dos testes sorológicos necessários para segurança transfusional (FREITAS, 2011). Em 1967 pelo decreto nº 211, o MS, orientado pela CNH, estabeleceu a obrigatoriedade de registros referentes aos serviços hemoterápicos, com a finalidade de sanear, recolher dados do setor, organizar e traçar estratégias (FREITAS, 2011).

Dessa forma, a parceria entre Saúde e Educação está sempre trabalhando juntas para um desenvolvimento sustentável para o bem da sociedade incentivando para o exercício da cidadania, quantos mais benefícios são tratados a serviço da população, mais o número de pessoas que deles podem usufruir. Essa realidade é retratada em profundo abismo social que separa as pessoas por classes sociais, por raça e por sexo é uma triste realidade em convivemos hoje em dia, percebemos

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

que o mundo está cada vez mais exigente de processos de evolução, gerando a necessidade de maior qualificação dos seres humanos, preocupado com seus próprios interesses, muitas vezes assumindo atitudes de descaso para com seu próximo.

Nesse sentido, o PIBID prioriza a construção do saber, mediante o contato com a realidade e a articulação interdisciplinar dos conhecimentos que devem ser construídos a partir da autonomia e participação dos professores em formação. O processo de ensino-aprendizagem é informado e alimentado continuamente pelo exercício da investigação sistemática e criteriosa da realidade e das interpretações historicamente produzidas pelo conhecimento humano (DANTAS, 2014).

Segundo Ludwig (2005) explicita que a confiança é um fator importante em decisões de doar sangue, contudo salienta que as pessoas têm ideias diferentes em relação ao que inspira confiança. Desta forma, a ênfase no atendimento pode fazer diferença no retorno do doador voluntário. Pois, quanto maior o nível de confiança que os indivíduos têm na instituição é mais provável de que venham doar. De acordo com Moreira (2016) também existem grandes e prestigiados fatores que influenciam a sociedade para participarem da doação.

Para Nonis et al. (2005) verificaram a possibilidade de existir uma diferença significativa entre doadores e não doadores quanto ao risco percebido. Analisaram a influência dos fatores de risco físico (AIDS etc.), psicológico (medo), social (responsabilidade moral) e de tempo (falta de tempo) na decisão de doar sangue.

Um dos expressivos pode ser considerado os interesses pessoais e altruístas do doador. “Os motivos para começar e continuar a doar sangue refletem tanto interesses pessoais quanto humanitários. Além disso, colocam o efeito na própria saúde do doador” (GIACOMINI; LUNARDI FILHO, 2010 apud MOREIRA, 2016).

Em geral, o altruísmo emerge como umas das características centrais dos doadores de sangue. O comportamento altruísta é próprio do ato de doar sangue, uma vez que esta ação presume impessoalidade, pois na maioria das vezes sedes conhece quem é o doador e o receptor. Outros motivadores para a doação de sangue são recorrentemente citados, como a consciência da necessidade de sangue dos familiares e amigos, proporcionada pela distribuição eficaz e pelo acesso à informação sobre o assunto (BARBOZA; COSTA, 2014)

Outro ponto que deve ser muito bem observado é a questão da doação ser

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

influenciada pelas pessoas que estão ao seu redor, como amigos e familiares. Barboza; Costa (2014) verificaram que parte da motivação do indivíduo para doar sangue vem da influência de familiares e amigos, que ajudam na superação das barreiras que influenciam negativamente o comportamento do doador.

Ainda, conforme Barboza; Costa (2014), as ações de marketing social podem contribuir na construção de peças de comunicação focadas no incentivo entre amigos e familiares e no desenvolvimento de ações de integração entre amigos e familiares de doadores em eventos que podem ser oportunos para a captação de novos doadores.

Segundo YU et al. (2013), devido ao aumento frequente da demanda de doações altruístas muitos países continuam avançando em políticas públicas sobre o assunto. A China é um exemplo de local em que a doação voluntária é um ato novo e promovido pelo governo, que apela pelo altruísmo dos chineses. Mais um exemplo disso foi o Reino Unido que a partir de Setembro de 2011 passou a aceitar homens homossexuais como doadores. Contudo essa ação está promovendo discussões sobre a segurança do sangue doado (BONING et al., 2012).

Com relação a alguns dados atualizados da Federação Espanhola de Doação de Sangue, mostra-se um aumento significativo em 2011 de novos doadores, comprovando que a mensagem de solidariedade de doação altruísta de sangue obtém respostas positivas (ALDAMIZ-ECHEVARRIA, 2014).

Assim, é necessário discutir o papel da escola nos programas de Educação em Saúde. Ela já está engajada em programas que visam trazer ganhos pessoais e imediatos à criança, como campanhas de saúde bucal e dietas saudáveis, podendo assim, participar mais ativamente de campanhas que preconizam a aquisição de comportamentos a serem emitidos em longo prazo (quando maiores de 18 anos), cujos benefícios visam a coletividade e o futuro cidadão (BOSSOLAN; PEROSA; PADOVANI, 2011).

Portanto, é necessária à aproximação entre a Universidade e a Escola para que juntas possam desenvolver projetos como o PIBID, estimulando o professor a refletir sobre a importância da teoria associada à prática na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem (PEREIRA; BEZERRA; TORRES, 2019).

CONCLUSÃO

Com a execução das atividades evidenciou que os alunos têm um enorme entendimento sobre a questão da doação de sangue, ou seja, um assunto bastante relevante para comunidade escolar e divulgado pela mídia. Trata-se de um procedimento seguro realizado por uma equipe de profissionais competentes, com materiais descartáveis e sem oferecer risco ao doador. A doação é um ato de solidariedade que pode surgir por meio espontâneo, ou vinculado a um determinado paciente.

A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade que pode ser espontâneo ou vinculado a um determinado paciente. Percebe-se que, mesmo com as dificuldades vivenciadas no cotidiano da sociedade contemporânea, a doação de sangue vem se expressando, cada vez mais, como solidariedade orgânica. Dessa forma, o Hemoam do Amazonas é o centro responsável pelo provimento de sangue e solidariedade orgânica para toda a sociedade do estado do Amazonas.

O ato de doar sangue é um ato de ajuda mútua, não totalmente desinteressado, pois o doador poderá ser recompensado e retribuído quando, por sua vez necessitar. A solidariedade como ajuda mútua privilegia o coletivo em um processo de conexão e de participação. Assim, mesmo em um contexto no qual não se encontra tempo para o convívio familiar e com os amigos, para o lazer e para o cuidado de si, desvela-se a solidariedade orgânica emergindo através da doação espontânea de sangue. Percebe-se que um dos fatores que prejudicam o índice de doações refere-se à cultura disseminada da pressa, que leva as pessoas a fazer tudo imediatamente e contribui para a falta de paciência e de tempo para a doação de sangue.

Contudo, mesmo com todos os fatores que contribuem negativamente, ainda assim tem-se um grupo de doadores que doam sangue regularmente e que atuam de forma a conquistar mais adeptos a esse ato de solidariedade tão necessário à manutenção da sociedade, numa perspectiva de viver mais saudável já que não existe um substituto para o sangue. Vale ressaltar a importância do tema aqui discutido, não somente pela carência de produções sobre o assunto, mas a fim de suscitar o leitor à reflexão sobre a importância da doação de sangue como uma forma de solidariedade orgânica, do querer estar junto do outro mesmo em meio a tantos fatores que contribuem para o culto da velocidade e para a superficialidade da vida humana.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) e aos discentes da Escola Oswaldo Cruz pela participação efetiva durante a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALDAMIZ-ECHEVARRIA, C.; AGUIRRE-GARCIA, M. S. A behavior model for blood donors and marketing strategies to retain and attract them. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, v. 22, n. 3, p. 467-475, 2014.

BARBOZA, S.I.S.; COSTA, F.J. **Marketing Social para Doação de Sangue: Análise da Predisposição de Novos Doadores**. Rio de Janeiro, 2014.

BONING, H. et al. **Sufficient blood, safe blood: can we have both?** BMC Medicine 2012.

BOSSOLAN, R.P.; PEROSA, G.B.; PADOVANI, C.R. A Doação de Sangue sob a Ótica de Escolares: Concepções e Valores. **Psicologia: reflexão e crítica**, v.24, n.3, p.495-503, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2002.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

COLOMÉ, J.S.; OLIVEIRA, D.L.L.C. Educação em Saúde: Por que e para quem? A Visão de Estudantes de Graduação de Enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v.21, n.1, p.177-184, 2012.

DANTAS, M. **O poder do sangue:** o apelo, as experiências e os relatos de um doador. Brasília: Thesaurus; 2002.

DANTAS, D.L.S. **Contribuições do projeto PIBID–Biologia na formação de professores em Ciências Biológicas no CES/UFCG.** 2014. 59f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas), Universidade Federal de Campina Grande, 2014.

FLAUSINO, G.F. et al. **O Ciclo de Produção do Sangue e a Transfusão:** O que o Médico Deve Saber. Revista Médica de Minas BRASIL.

FAQUETTI, M.M. et al. Percepção dos receptores sanguíneos quanto ao processo transfusional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.67, n.6, p.936-941, 2014.

FREIRE, P. **Conscientização:** teoria e prática da libertação. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

FREITAS, K.B.L. de. **“COLETAR SANGUE: um trabalho intenso e fundamental para garantir a vida”.** 2011. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

FREITAS, F.A.M. **Prática docente: percepção dos pibidianos do curso de Ciências – Biologia e Química do IEAA/UFAM acerca da formação acadêmica.** Monografia (Graduação em Ciências: Biologia e Química). 2020. 55f. Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), 2020.

JUNIOR, E. **OMS quer incentivar doação de sangue global.** 14 de junho 2017. Disponível em <https://news.un.org/pt/story/2017/06/1588431-oms-quer-incentivar-doacao-de-sangue-global>.

Acesso em 20 jan 2020.

JUNQUEIRA, P.C.; ROSENBLIT, J.; HAMERSCHLAK, N. História da Hemoterapia no Brasil. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, v.27, n.3, p.201-207, 2005.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia das pesquisas em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LEME, L.C.; ORTEGA, M.M. **Conscientização para a importância da doação de sangue entre alunos de escola pública e privada da região de Bragança Paulista.** Disponível em <http://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/2769.pdf> Acesso em 03 fev 2020.

LUDWIG, S.T.; RODRIGUES, A.C.M. Doação de sangue: uma visão de marketing. **Caderno de Saúde Pública**, v.21, n.3, p.932-939, 2005.

MAFFESOLI, M. **O tempo das tribos:** o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense; 1987.

MAFFESOLI, M. **O mistério da conjunção:** ensaios sobre comunicação, corpo e socialidade. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MINAYO, M.C. **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade, Petrópolis, Vozes, 2002.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

MOREIRA, N.L. **Estratégias para Promoção da Doação de Sangue no Brasil: Uma Revisão Sistemática da Literatura.** Rio Grande do Sul. 2016. 26 f. Monografia (Graduação em Enfermagem), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

PEREIRA, M.D.F.; BEZERRA, N.S.R.F.; TORRES, C.M.G. As contribuições do PIBID para a prática de ensino de Ciências e Biologia. **Revista Interfaces**, v.7, n.2, p.349-359, 2019.

YU, C. et al. **Institutional incentives for altruism:** gifting blood in China. *BMC Public Health*, 2013.

Recebido: 8/3/2021. Aceito: 20/4/2021.

Autores:

Marlon Pinheiro Barros - Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química, Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

E-mail: marlonbarros5055@gmail.com

Samuel Magalhães Caetana - Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química, Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

E-mail: samuel17magalhaes@gmail.com

Jacilma de Siqueira Pinho Salvador - Possui graduação Licenciatura em Ciências Biológicas, pós-graduação e Educação Ambiental Universidade Cândido Mendes, Mestrado em Ciências Ambientais, linha de pesquisa Componentes e dinâmicas dos ecossistemas com ênfase no bioma amazônico pela Universidade Federal do Amazonas. Atualmente, é docente da Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas em Humaitá AM.

E-mail: jacilmaspsalvador@yahoo.com.br

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Viviane Guedes de Oliveira - Possui graduação em Química/ Bacharelado pela Universidade Federal do Amazonas e mestrado em Química Orgânica pela Universidade Federal do Amazonas. Atualmente é professor do magistério superior da Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: oliveiravg@hotmail.com

Jorge Almeida de Menezes - Bacharelado em Química pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rondônia - UFRO. Mestrado em Química Analítica pela Universidade Federal do Amazonas. Doutor em Física Ambiental pela Universidade Federal do Mato Grosso. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais-PPGCA, Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Humanidades-PPGCH. Professor de Química do Instituto de Educação Agricultura e Ambiente de Humaitá da Universidade Federal do Amazonas (IEAA/UFAM).

E-mail: jorgejr@ufam.edu.br

Renato Abreu Lima - Possui graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) pelo Centro Universitário São Lucas, Especialista em Gestão Ambiental pela mesma instituição, Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Atualmente, é professor do Magistério Superior da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

E-mail: renatoal@ufam.edu.br